CONTRAPONTO

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, o problema aconteceu com o edital do ano passado, que não trazia a mudança feita pelo MEC. Neste ano, a alteração foi feita. Além disso, o edital pede um ano de experiência na função. A secretaria informou via assessoria de imprensa que está acatando as decisões da Justiça. Segundo a secretária de gestão de pessoas, Márcia Streit, o impasse é antigo e desde 2010 há casos de pessoas que entram na Justiça por isso. A secretária explica que as habilitações devem ser fornecidas ou pela graduação ou por especialização. Segundo ela, o que a secretaria está fazendo é pedir uma formação acima. “Quando pedimos um engenheiro com mestrado, não adianta ser só engenheiro”, exemplifica. Márcia explica que para 2012, o processo seletivo tinha uma cláusula que ajudou quem não tinha habilitação específica, com a exigência de um ano de experiência na área.